



## Portugueses reagem à crise com mais compras online – Startup Portuguesa Facestore dá uma ajuda.

**Nos tempos difíceis em que todos vivemos, são cada vez mais os portugueses que optam por comprar online, mas a crescente mudança não se esgota nos bens de primeira necessidade, há toda uma nova procura pelos mais variados tipos de produtos. A plataforma portuguesa de e-commerce Facestore está a ajudar na abertura de mais lojas online e anuncia um conjunto de medidas de apoio às empresas.**

Em poucas semanas o mundo tal e qual como o conhecíamos mudou e vários pilares da economia, até agora inquestionáveis, estão de portas fechadas sem saber o que esperar no dia seguinte. No sector da pesca por exemplo, já são várias as embarcações que optam por ficar em terra, pela simples razão de não terem a quem vender o seu pescado e o mesmo se passa com as queijarias nacionais que, por força da capacidade instalada, vêem-se obrigadas a deitar fora o leite dos ovinos, por não haver quem esteja a comprar os seus produtos.

Nesta situação de emergência nacional, compete-nos a todos, como sociedade, olhar pelo próximo e foi isso mesmo que a startup nacional fez. Em resposta a presente crise, a Facestore, uma das primeiras Startups portuguesas a lançar o serviço de criação de lojas online em Portugal, anuncia um conjunto de medidas de apoio às empresas portuguesas para evitar o colapso e reagirem a crise.

Com capacidade **de lançar mais de 1.000 lojas online por dia**, a Facestore lança um pacote de medidas para as empresas construírem mais rápido uma loja online e venderem os seus produtos diretamente aos consumidores finais, reduzindo custos e tempo de instalação.

Nas medidas anunciadas pela Startup , a partir do dia 25 de Março e por tempo indeterminado, passa a vigorar um novo tarifário **com uma redução de 90%** nos preços dos planos atualmente praticados pela empresa e é disponibilizada uma linha de apoio telefónica direta para empresas e empreendedores terem apoio na construção da loja online.

Em termos de transporte de mercadorias, **foi negociada com as principais empresas de logística, uma redução de 50%** nos custos de expedição de mercadorias em território nacional para fazer face a inflação de preços que se tem vindo a assistir.

Para Paulo Solinho Barbosa, CEO da Facestore, o mínimo que podemos fazer nesta altura é colocar à disposição do País toda a nossa infraestrutura tecnológica e ajudar as empresas a colocarem os seus produtos o mais rápido possível e de forma segura na casa das pessoas.

A Facestore, a primeira plataforma a ser lançada em Portugal com integração com as Redes Sociais conta com mais de 40.000 lojas online criadas.